

O que nós gostaríamos de colocar aqui é que, pela Portaria nº 3.896, foram transferidos para o estado de São Paulo 126.522.037 reais, dos quais 22% eram destinados a leitos de UTI previstos pelo plano de contingência estadual. A pergunta que não quer calar é: onde o governador de São Paulo e sua equipe colocaram esse dinheiro?

Não é só a cidade de Campos do Jordão que está precisando. Temos também um problema com a Unicamp, na minha cidade de Campinas, inclusive dinheiro, emenda que foi mandada e o governador de São Paulo não repassa para a Unicamp, para o Hospital das Clínicas.

Então, por favor, eu gostaria de deixar aqui o meu repúdio e perguntar ao governador, para que ele entenda que o dinheiro não é dele. Ele tem que repassar o dinheiro para onde realmente está sendo determinado.

Muito obrigada, presidente.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Sr. Presidente, para fazer uma pequena comunicação?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra Vossa Excelência.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA COMUNICACÃO - Bom, eu acredito que todas e todos têm acompanhado pela imprensa a nossa posição, da Apeesp, dos professores contrários à volta às aulas, não por razões outras, mas por conta do avanço da pandemia no estado de São Paulo; não só no estado de São Paulo, como em todo o país.

A gente lamenta, porque é pouco compreendido o fato de não querer voltar às aulas. Dá a impressão que o professor quer ficar passeando. Não! Em 2020 inteirinho, os professores ficaram no trabalho remoto. É seguro que o trabalho remoto é mais difícil do que dar aulas, porque você trabalha em dobro. Essa é a questão. Então, você fala: "Bom, então volta todo mundo para a aula". Mas voltar em um clima desses não dá.

As escolas... Isso não é um invençãoismo meu. Nós fizemos uma pesquisa. Oitenta e dois por cento das escolas só têm dois banheiros. Mais de 80% das escolas não têm banheiros para quem tem necessidades especiais. E têm escolas, salas de aulas, mais de mil, improvisadas, que eram bibliotecas e se tornaram salas de aula.

O mais correto seria o quê? Manter remoto e vacinar os professores. Eu fiz indicação, projeto de lei. Ai é mais tranquilo, mas, sem a vacinação, é difícil. E nos colocar em uma linha de frente. O reconhecer que alguém é linha de frente, tem que ser vacinado, mas os professores, não? Então, essa é a questão.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, eu proponho e faço o requerimento do levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Antes, porém, deputado Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - É para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PARA COMUNICACÃO - Reforçando a fala da deputada Bebel, exatamente nós entramos com uma indicação com mais alguns deputados - a deputada Bebel, o deputado Mecca, o deputado Coronel Telhada - para que fossem alçados ao grupo um de prioridade os policiais militares, bombeiros, guardas civis, os professores, a polícia penal.

Então, queremos pedir, é um apelo ao governador para que eles sejam alçados, realmente, ao grupo um para a vacinação. São de frente, são grupo de apoio e estão firmes na condição de lutar contra a pandemia. Então, queremos aqui, mais uma vez, fazer um apelo para que eles sejam alçados ao grupo um para prioridade de vacina.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Questiono os líderes presentes em plenário se concordam com a solicitação do deputado Barba de levantamento da presente sessão.

Havendo anuência dos líderes, antes de dar por levantados os nossos trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 33 minutos.

\*\*\*

## 10 DE FEVEREIRO DE 2021 7ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, LETICIA AGUIAR e CAUÊ MACRIS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CASTELLO BRANCO

Defere o retorno às aulas presenciais. Destaca a importância dos profissionais da Educação. Informa que o Brasil é o País que permaneceu por mais tempo com aulas em ambiente remoto. Enaltece a decisão do secretário estadual da Educação, em relação ao tema.

3 - MAJOR MECCA

Denuncia o fechamento de diversos prontos-socorros na Grande São Paulo. Critica contrato aditivo do governo estadual com verbas destinadas à Publicidade. Reprova cortes no Orçamento da Saúde e da Educação. Comenta os 55 mil mortos em decorrência do coronavírus, no estado. Critica o governador João Doria.

4 - MURILO FELIX

Comenta reuniões em prol da instalação de Fatec em Limeira. Discorre acerca da necessidade orçamentária para tal fim. Defende a presença de nova empresa em Itacemópolis, para ocupar espaço antes destinado à Mercedes-Benz.

5 - CARLOS GIANNAZI

Critica a reabertura das escolas no estado de São Paulo. Menciona a baixa adesão em relação à volta às aulas por parte de pais e alunos. Cita escolas que apresentaram casos de contaminação pelo coronavírus, após o retorno às aulas presenciais. Informa que as universidades públicas de São Paulo optaram por manter o ensino remoto. Manifesta apoio à greve de docentes.

6 - LETICIA AGUIAR

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Menciona as datas comemorativas do dia 10/02. Repudia ataque racista sofrido pelo coronel Evanilson de Souza, em live. Exibe e comenta imagens do Fundo Social de Solidariedade, onde diversos materiais e doações estariam armazenados incorretamente. Denuncia possível desvio de doações destinadas à instituição citada.

8 - ADALBERTO FREITAS

Informa visita à Secretária de Segurança Urbana. Exalta os trabalhos da secretária Elza Paulina de Souza. Comenta ida ao Instituto Felipe Matheus, em Poá. Informa que no dia 07/02 foi celebrado o Dia Nacional e Estadual da Luta dos Povos Indígenas.

9 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

10 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, informa a presença, nesta Casa, de Madson Henrique, vereador à Câmara Municipal de Jundiá.

11 - LETICIA AGUIAR

Comenta visita do grupo PDO - Parlamentares em Defesa do Orçamento, ao Fundo Social de Solidariedade, onde diversas irregularidades foram constatadas. Afirma que o governo estadual trata doações com descaso. Informa que é da responsabilidade de Bia Doria, primeira-dama do estado, a gestão do órgão. Comunica que deve denunciar ao Ministério Público.

12 - MAJOR MECCA

Critica o governador João Doria pelo Orçamento destinado à Publicidade e Propaganda, em detrimento da Educação e da Saúde. Menciona que protocolara três pedidos de impeachment contra a citada autoridade. Lamenta a aprovação do PL 529/20. Informa que será candidato à Presidência desta Casa. Discorre acerca da insatisfação de policiais militares com o governo estadual.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, clama pela posse de mais de 150 funcionários da Educação aprovados em concurso em São José do Rio Preto. Cobra a votação do PDL 22/20, que suspende o decreto que autoriza os descontos nos salários de aposentados que recebem abaixo do teto do INSS. Alerta para o que considerou sabotagem ao texto por deputados da base do Governo. Critica a aprovação da reforma da Previdência nesta Casa.

14 - SARGENTO NERI

Para comunicação, comenta a visita do grupo PDO ao Fundo Social de Solidariedade. Parabêniza a prefeita de Bauru pela atuação durante a pandemia. Defende a reabertura do comércio. Lembra voto contrário à antecipação do feriado de 9 de Julho, em 2020.

15 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, informa a continuidade das aulas à distância das universidades públicas e particulares de São Paulo, após aumento de casos de Covid-19 no estado. Defende a medida. Rebate discursos de deputados a favor do retorno às aulas presenciais. Exibe vídeo de matéria sobre suspensão de aulas em Campinas, após contaminação de alunos e funcionários em escolas.

16 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido e suspende a sessão às 15h44min.

ORDEM DO DIA

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reabre a sessão às 16h37min.

19 - PAULO LULA FIORILO

Solicita a prorrogação da sessão por 1 hora.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do deputado Paulo Lula Fiorilo, de prorrogação da sessão por 01 hora.

21 - PAULO LULA FIORILO

Solicita a suspensão da sessão até as 19 horas e 45 minutos, por acordo de lideranças.

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota o pedido. Convoca os Srs. Deputados para reuniões conjuntas das Comissões de: Administração Pública e Relações do Trabalho; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 02 minutos; Constituição, Justiça e Redação; e Atividades Econômicas, a realizar-se hoje, às 19 horas e 04 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Saúde e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 06 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 08 minutos; Defesa dos Direitos do Consumidor; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 10 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 12 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Saúde e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 14 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Educação e Cultura e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 16 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Saúde e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 18 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Saúde e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 20 minutos; Administração Pública e Relações do Trabalho e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 22 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Educação e Cultura e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 24 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Defesa dos Direitos das Mulheres; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 26 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 28 minutos; Constituição, Justiça e Redação; Educação e Cultura; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 30 minutos; e Constituição, Justiça e Redação; Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 34 minutos. Convoca os Srs. Deputados para uma reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 36 minutos; e para reuniões conjuntas das Comissões de: Constituição, Justiça e Redação; Transportes e Comunicação e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 38 minutos; e Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 19 horas e 40 minutos. Questiona se as lideranças concordam com a suspensão solicitada pelo deputado Paulo Lula Fiorilo. Defere o pedido do deputado Paulo Lula Fiorilo e suspende a sessão até as 19 horas e 45 minutos, às 16h46min; reabrindo-a às 19h51min.

23 - CARLA MORANDO

Solicita a prorrogação da sessão por mais 10 minutos.

24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, da deputada Carla Morando, de prorrogação da sessão por 10 minutos.

25 - CARLA MORANDO

Solicita a suspensão da sessão até as 20 horas e 05 minutos, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 19h52min; reabrindo-a às 20h05min.

27 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Solicita a prorrogação da sessão por mais 05 minutos.

28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, da deputada Monica da Mandata Ativista, de prorrogação da sessão por 05 minutos.

29 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA

Solicita a suspensão da sessão até as 20 horas e 08 minutos, por acordo de lideranças.

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 20h06min; reabrindo-a às 20h11min. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

31 - DOUGLAS GARCIA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 20 horas e 21 minutos. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Hoje, dia dez de fevereiro de 2021, é uma quarta-feira. Iniciamos o Pequeno Expediente. Nós temos os seguintes deputados inscritos: o primeiro deputado é o deputado Gil Diniz. (Pausa.) Posteriormente, o deputado Castello Branco. Deputado Castello Branco, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presente no plenário mais uma vez para defender a abertura das escolas. Estamos aqui hoje representando uma enorme associação de mães que nos procurou hoje; mais de 150 mil famílias que clamam pela abertura das escolas. Indignadas, revoltadas por um imbrólio que está envolvendo as crianças.

Nós defendemos a Educação. Nós defendemos as crianças e entendemos que nada pode estar acima da Educação desta geração. Nós consideramos a Educação um serviço essencial, assim como hospitais, assim como alimentos, assim como Forças Armadas. A Educação talvez seja o mais nobre de todos os ideais de uma Nação e nenhuma criança pode ficar fora da escola por qualquer que seja a sua justificativa.

Essas mães passaram um longo período conosco analisando todos os pontos de vista e inclusive entendendo a posição de alguns professores e de algumas associações de maneira muito educada, mas vendo que as grandes prejudicadas de toda essa história são as crianças.

Gostariamos aqui também de elogiar mais uma vez a categoria dos professores de uma maneira geral, que eu considero a profissão mais importante deste País, sem dúvida, e as escolas como estrutura, mas enaltecendo neste momento aqueles profissionais da Educação que são agora favoráveis à abertura das escolas e que, graças a Deus, nos parece que são a maioria.

Uma maioria de professores que entende que tomadas as devidas precauções, que tomadas as medidas cautelares sanitárias, a gente deva retomar a abertura das escolas. Nós apresentamos aqui num outro dia um estudo técnico; amanhã voltarei ao plenário. O Brasil já lidera o ranking mundial de número de dias com as escolas fechadas. Infelizmente, não é bom.

Portanto, estamos nos mobilizando em larga escala para que a sociedade faça prevalecer o seu direito de colocar os seus filhos na escola, de ter as escolas abertas. As escolas particulares são um caso; as escolas públicas são outro. O ensino municipal é um; o ensino estadual é outro. E repito: as escolas privadas são outro.

Porém, nós entendemos que as crianças são uma só, independente da sua classe social, independente do seu poder aquisitivo ou independente se estudam numa escola pública ou privada, elas têm que ter o direito a estudar. Nesse sentido, nos parece claro que neste caso específico o nosso secretário estadual de Educação, Sr. Rossieli, tem tomado a iniciativa correta.

Nós temos sido críticos ao Governo do Estado de São Paulo na maioria das suas posições, mas nesse caso nós temos que entender que o secretário estadual de Educação, Sr. Rossieli, tem envidado esforços no sentido de abrir as escolas.

Eu sempre brinco que não gostaria de estar no lugar dele, porque é uma tarefa desafiadora, com pontos de vista muito antagônicos, mas ele neste caso está acertando e aqui a minha moção de aplauso, o meu parecer positivo, o meu elogio a sua gestão no sentido de que as escolas abram.

Crianças acima de tudo, a escola acima de todos. Juntos somos mais fortes e somos um só pela melhor Educação do Brasil. Que São Paulo dê o exemplo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Castello Branco. O próximo deputado é o deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguiz. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.)

Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Major Mecca, fará uso da palavra? Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, todos nós estamos acompanhando a dificuldade e os problemas que o povo de São Paulo está passando na periferia da nossa cidade e nos municípios circunvizinhos, a Grande São Paulo, com os problemas de fechamento de vários prontos-socorros.

Na data de hoje, nós temos os prontos-socorros do Santa Marcelina de Itaim Paulista fechado, nós temos o pronto-socorro de Santa Marcelina de Itaquaquecetuba fechado, o pronto-socorro do Hospital Geral de Guaiunibes fechado.

Ou seja, está um caos em toda a cidade, principalmente na zona leste, onde estivemos e estamos acompanhando esse problema, como estivemos no Hospital Geral de Itapeçerica da Serra.

Diante de todo esse problema na Saúde, problemas que foram citados aqui na Educação, na Segurança Pública, nós nos deparamos com as seguintes medidas do governo do estado de São Paulo, do Sr. governador João Doria, olhem só.

Eu havia falado do empenho de 100 milhões de reais em uma licitação, onde as cartas serão abertas no dia 18 de março; eu trago aqui, ao conhecimento de todos os senhores, mais um contrato aditivo do Governo do Estado de São Paulo.

Olhem só, prontos-socorros estão sendo fechados, deputado Castello Branco, na cidade de São Paulo e nos municípios. Prontos-socorros sendo fechados e o nosso Sr. governador no mês de dezembro assinou, no dia 18 de dezembro, um termo aditivo para um contrato de publicidade e propaganda de 90 milhões de reais. Está aqui, por gentileza, qual que é a câmera? (Pausa.) É essa câmera aqui? Acerta aqui, por favor.

Diário Oficial publicou agora em janeiro, que na última semana de dezembro o Sr. governador assinou mais um termo aditivo para fazer propaganda, deputado Giannazi, mais 90 milhões. Ele fez isso em dezembro agora de 2020. Dentro desse termo aditivo, para compor esses 90 milhões para ele gastar com publicidade, ele retirou da Secretaria de Educação, deputado, 19 milhões 990 mil. Ora, será que os nossos professores, as nossas escolas não estão necessitando de recursos no estado de São Paulo?

Está aqui, da Secretaria de Educação, mais de 19 milhões. Da Secretaria de Saúde foi enviado para esse aditivo no mês de dezembro 21 milhões; 21 milhões saíram do orçamento da Saúde em dezembro e foram compor esse termo aditivo para publicidade e propaganda.

Então, está aqui a forma como o Sr. João Doria e a sua equipe vêm conduzindo o estado de São Paulo: retirando dinheiro da pasta da Educação, retira dinheiro da pasta da Saúde, retira da Segurança Pública para prestigiar as suas ações de marketing, as suas ações de publicidade.

Nós deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo não podemos deixar de apurar esse envio de recurso para trabalhar a sua imagem pessoal com vistas e almejando as eleições de 2022. Isso precisa ser apurado e o Sr. governador do estado de São Paulo tem que ser devidamente responsabilizado porque isso é criminoso.

São Paulo hoje passa de 55 mil mortos pelo coronavírus e olha que São Paulo...

Não pensem os senhores que pararam de morrer pessoas por outras enfermidades. Ainda morre gente de câncer, AVC, infarto e daí por diante e o dinheiro que o cidadão paga de imposto sendo desviado para publicidade e propaganda... Valha-me Deus. Nós precisamos adotar uma providência nesta Assembleia Legislativa em relação a esses desmandos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado. Próximo deputado, deputado Murilo Felix. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. MURILO FELIX - PODE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, parlamentares. Boa tarde, presidente da Assembleia Legislativa, todos os presentes. Eu vim aqui fazer algumas menções importantes em relação ao município de Limeira.

Ontem eu estive no Palácio dos Bandeirantes, fui muito bem recebido pelas autoridades. No Palácio, conversei também com o vice-governador Rodrigo Garcia e tive uma conversa muito produtiva com o secretário Vinholi. Nós conversamos sobre a Fatec de Limeira, que é um projeto antigo, é um desejo da população de Limeira.

É uma cidade que merece ter a Fatec justamente por todo o investimento econômico e as empresas e indústrias que nós temos na cidade e temos que pensar sempre na mão de obra.

Nós estamos passando por um momento muito difícil, que é a pandemia do coronavírus, mas temos a vacina chegando e eventualmente, ainda neste ano, teremos um momento muito positivo na economia; estamos com boas expectativas de que isso aconteça.

E esse investimento da Fatec é fundamental para preparar as pessoas para o mercado de trabalho, para preparar a cidade para a vinda de outras empresas e, também, para a mão de obra das empresas que estão ali.

Então, nós tivemos essa conversa muito produtiva. É um assunto que eu já venho tratando junto ao prefeito municipal de Limeira, o Mario Botion, que me recebeu muito bem e que também tem essa preocupação. Ele já adiantou que há um prédio que pode ser reutilizado, um prédio que pode receber um investimento e ser adaptado para receber a Fatec.

Há um questionamento se há uns dois prédios que estão sendo ainda analisados, mas o próprio prefeito Mario Botion me adiantou que o investimento necessário é de um milhão e 200 mil reais, em mais ou menos esse investimento, para que a gente consiga ter uma Fatec em Limeira.

Então, eu conversei com o Vinholi e ele propôs que o governo do Estado auxilie com parte desse recurso e, se for necessário, eu também, como deputado estadual, estarei encaminhando uma emenda para complementar esse recurso.

Ou seja: esse sonho da Fatec em Limeira poderá se tornar realidade ainda neste ano, em uma parceria entre o governo do Estado, o deputado estadual Murilo Felix e a Prefeitura de Limeira, através da gestão do prefeito Mario Botion.

Então, nós estamos unindo forças, e quero aqui trazer essa informação para vocês. Nós estamos agora aguardando um ofício da Prefeitura de Limeira com o levantamento do orçamento necessário, mas tenho certeza de que isso será feito o quanto antes e, muito em breve - em 2021 ou no ano que vem -, nós poderemos ter esse sonho realizado para as pessoas que moram em Limeira.

Um outro assunto importante também. Agora, um assunto importante em relação à Itacemópolis. Conversei com a prefeita Nelita e ela foi muito receptiva. Estamos atuando na linha de frente para que possamos resolver o caso Mercedes.

Conversei também com o Cintra, assessor do nosso deputado federal Miguel Lombardi, unindo forças para que a gente consiga trazer uma nova empresa nessa área onde ficava a Mercedes.

A Mercedes saiu de Itacemópolis, mas existe uma área industrial ali importante que pode ser muito bem reutilizada. E nessa reunião com a Investe São Paulo, nós tratamos de possíveis empresas que possam investir ali.

É claro que haverá a necessidade de um auxílio de um deputado estadual para que isso seja viabilizado, também de um deputado federal, Miguel Lombardi, que já se adiantou querendo auxiliar nesse sentido, e da prefeita Nelita.

Então, nós faremos mais uma reunião sobre esse assunto para que nós possamos alinhar o que é necessário que seja feito para que possamos trazer uma empresa. Essa reunião irá acontecer nesta semana ou na semana que vem, mas já sabemos que há empresas interessadas neste investimento. E estamos aqui na linha de frente atuando por todos que moram em Itacemópolis.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Próximo deputado, deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia.

Sr. Presidente, o governador Doria parece que aderiu mesmo, agora, ao terraplanismo, ao negacionismo científico e aderiu de vez à necropolítica da morte, implantando a necropolítica da morte no estado de São Paulo com essa determinação criminosa de reabertura das escolas públicas e privadas do nosso estado.

Eu estou recebendo, Sr. Presidente... O meu mandato está nas escolas de todo o estado de São Paulo, nós estamos fazendo o mapeamento, e a situação é grave já desde a semana passada, quando houve a obrigatoriedade - também criminosa, uma orientação do governo - de que o planejamento dos professores fosse de forma presencial.

Ou seja, o governador Doria arrastou milhares de professores de uma forma desnecessária para as escolas estaduais, movimentando milhares de pessoas em todo o estado. E, com isso, movimentando, logicamente, o coronavírus.

E agora ele reabriu as escolas, o que está sendo um verdadeiro fracasso, porque os pais não estão enviando os seus filhos para as escolas. Os pais não confiam na orientação do governo Doria - até porque o pai tem que assinar um termo de compromisso. O Estado não se responsabiliza pela contaminação e pela morte das pessoas e, sobretudo, dos filhos, dos alunos.

Então, os pais assinam um termo de responsabilidade. A mensagem que o Estado está passando é: "Ó, pai, nós não vamos nos responsabilizar. Se o seu filho adoecer, se ele contaminar a sua família, a responsabilidade é sua". Olha que absurdo. É isso que o Estado está fazendo. O fato é que, na semana passada, nós já tivemos vários casos de contaminação.

E hoje, já com os poucos alunos que estão frequentando a rede estadual, nós tivemos o aumento dos casos de contaminação. Quero citar aqui alguns exemplos de algumas escolas que os deputados podem, depois, confirmar, e a secretaria da Educação está escondendo, ameaçando os professores, censurando as informações...

Olha, a Escola Estadual Café Filho, no Campo Limpo; a Escola Estadual Maria Juvenal Homem de Melo, na região do Grajaú; Evandro Cavalcanti Lins e Silva, também na região do Grajaú; Escola Estadual Benedito Albuquerque, na região de Parelheiros; Escola Estadual Leda Guimarães, também em Parelheiros.

Escola Estadual Antonio Pereira Lima, também em Parelheiros; Escola Maria Lurdes Sinisgalli, na mesma região, Parelheiros; Escola Estadual Dom Duarte, que fica na região do Socorro; Escola Estadual Itiro Muto, que fica na região do Jardim Primavera; e Escola Estadual Professor Victor dos Santos Cunha, que fica na Vila Sabrina.